

**OS DOCUMENTOS MANUSCRITOS DO JUDICIÁRIO EM
SANT'ANNA DO CATU OITOCENTISTA:
OLHARES INTERDISCIPLINARES**

Fabrcio dos Santos Brandão (IFBAIANO)

birobahia2014@gmail.com

Risonete Batista de Souza (UFBA)

Propõe-se apresentar, neste trabalho, os processos judiciais como fontes para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares entre a História e a Filologia, considerando o lugar epistemológico que cada área ocupa no campo do conhecimento. Para isso, evidenciará como os textos escritos, enquanto fontes primárias são documentos valiosos por representarem vestígios do que o passado nos legou e que a partir deles se constroem as fontes do conhecimento histórico, jurídico e do trabalho filológico, entre outras. Nessa perspectiva, os manuscritos do judiciário, sediados no Acervo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Catu, poderão contribuir para a melhor compreensão do que era predicado no século XIX em relação ao português no Brasil, ao pensamento jurídico em geral, e na Bahia, em particular. Nesta proposta, deter-se-á em um processo crime, datado de 1896, isto é, em um Sumário de Culpa com diferentes réus da vida pública de Catu oitocentista. Este tipo de gênero textual como apontam vários estudiosos é uma das poucas fontes tão rica em detalhes porque oferece ao leitor a possibilidade de seguir os passos dos sujeitos envolvidos nos crimes e traçar um perfil social, econômico e cultural da região, ou melhor, compreender as relações diárias que se encontravam por muitas vezes subentendidas. Dessa forma, proceder um estudo filológico, por meio de uma edição semidiplomática é uma maneira de recuperar elementos da língua, da sociedade e da cultura de então.

Palavras-chave:

Filologia. História. Edição de texto.